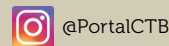
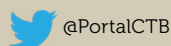


JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição 54 | Quinta-feira 23.11.2017



Presidente Adilson Araújo

REFORMA DA PREVIDÊNCIA



A FARSA DA PEC DA PREVIDÊNCIA

COM NOVA roupagem, o governo tenta emplacar nesta quarta (22) a reforma da Previdência em jantar com parlamentares, em Brasília. Depois de dizer na propaganda que tem muito brasileiro “que trabalha pouco, ganha muito e se aposenta cedo”, Temer fez mudanças cosméticas no texto, que não alivia as maldades com os trabalhadores rurais, que terão de contribuir individualmente, se a PEC passar. Atualmente, a família do agricultor paga 2,1% sobre a venda da produção. Pesquisa da Universidade de Brasília, divulgada pelo Valor, revela que 65% dos quatro milhões de trabalhadores rurais da agricultura familiar não têm renda para garantir a cobertura previdenciária a toda família.

► AGENDA ULTRALIBERAL



RECEITA INDIGESTA DO BANCO MUNDIAL

O relatório “Um ajuste Justo, uma análise da eficiência e equidade do gasto público no Brasil”, do Banco Mundial, propõe ao país uma agenda que aprofunda ainda mais os cortes públicos. O receituário inclui congelamento de salários do servidor público, fim do ensino superior gratuito, fusão de programas sociais e o fim da previdência social pública. “A receita é indigesta. Quando a saída deveria ser taxar os ricos, o Banco Mundial propõe cortar na carne dos que mais necessitam”, diz o presidente nacional da CTB, Adilson Araújo.

TOQUE DE CLASSE

Eles insistem na reforma da Previdência

Por um lado as reformas trabalhistas já ameaçam as receitas previdenciárias, por outro o desgoverno obedece mesmo à "Bolsa" e às suas oscilações; em um dia desiste da reforma previdenciária e no seguinte anuncia novamente a "reforma reduzida". A insistência principal é a "idade mínima" coincidente com a exigida para a aposentadoria por idade. Ou seja, conforme este blogueiro já falou muitas vezes, querem mesmo é a extinção da aposentadoria por tempo de contribuição.

Os reformistas abrem mão até do aumento do tempo mínimo de contribuições (de 15 para 25 anos), mas é importante observar que períodos de carência para os benefícios estão dispostos em lei ordinária (8.213/1991), sem precisar constar em emenda constitucional. E ainda anunciam que as regras de transição resolverão todas as pendências em 20 anos e que serão equiparados os benefícios dos servidores públicos aos do Regime Geral (INSS).

Como os servidores públicos são sempre "a bola da vez", é bom também recordar que as emendas de 1998 e de 2003 já determinaram a equiparação dos benefícios, respeitando minimamente, com regras de transição, os que já estavam no serviço público. Os movimentos populares e sindical devem continuar resistindo, inclusive porque falta legitimidade e confiabilidade no atual governo.



Sergio Pardal Freudenthal, advogado e especialista em direito previdenciário



SAÚDE NO RIO VAI À UTI

Profissionais entram em greve contra sucateamento do setor

PORTAL CTB

imprensa@portalctb.org.br

O SISTEMA de saúde do Rio de Janeiro vive uma grave crise que levou os profissionais da atenção primária e da saúde mental a decretarem greve contra o desmonte do setor. Eleito com o slogan de "cuidar das pessoas", o prefeito

Marcello Crivella demitiu mais de 100 profissionais, fechou leitos e reduziu drasticamente o orçamento da pasta. A greve foi deflagrada após o comunicado da prefeitura de que vai fechar 11 clínicas da família na região de Jacarepaguá e da Barra da Tijuca. Maria Celina de Oliveira, dirigente da CTB-RJ, convocou ato contra fechamento do hospital Piedade, referência na saúde pública do Rio.



ACORDO NA JUSTIÇA

EM ASSEMBLEIA realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa, a categoria decidiu aprovar a proposta feita pela direção de buscar a negociação do acordo coletivo até o final deste mês e, caso não haja avanços, procurar a mediação da Justiça, por meio do Tribunal Regional do Trabalho. Os trabalhadores manifestaram seu descontentamento com a proposta patronal de 2,5% de reajuste, sem retroatividade. Desde a entrega da pauta de reivindicações, em 9 de agosto, o sindicato vem buscando um acordo para a obtenção de aumento real com pagamento retroativo a agosto.

CTB-MG: violência contra docentes



A CTB-MG se solidariza com os professores da rede municipal de ensino que sofreram violenta ação dos seguranças da Câmara Municipal de Vereadores de Belo Horizonte, na segunda (20). Os servidores e servidoras da educação foram à Câmara para acompanhar a votação do Projeto de Lei (PL) 378/2017 que prevê reajuste salarial de 2,53%, que retira direitos dos servidores. E foram agredidos pelos seguranças que tentaram impedir a sua entrada.

CTB-RJ REPUDIA DECLARAÇÕES DE SECRETÁRIO



A CTB-RJ lançou nota de repúdio às declarações ofensivas do Secretário Municipal de Educação, César Benjamin, que classificou a luta do povo negro de "idiotice racial". "O senhor ironiza a luta de um povo que recebe os menores salários, cumpre as maiores jornadas e é a maior vítima de crimes de violência", diz texto assinado pela dirigente nacional da CTB Mônica Custódio.